

"EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS...

ESCREVE, PORQUE ESTAS PALAVRAS
SÃO FIÉIS E VERDADEIRAS"

Apocalipse 21.5



primeira *100 Anos*
igreja presbiteriana
de São Paulo
Jesus, o razão de nossa história.

Domingo,
21 de fevereiro de 2016

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários



BUSCANDO OS VIVOS DE ENTRE OS MORTOS

Lucas 24. 1-12

Rev. Ludgero Bonilha Morais

“1 Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.

2 E encontraram a pedra removida do sepulcro;

3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes.

5 Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, elas lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia,

7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.

8 Então, se lembraram das suas palavras.

9 E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.

10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos.

11 Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.”

John Bunyan, escritor e pregador cristão, nascido em Harrowden, Elstwon, Inglaterra, no dia 28 de novembro de 1628, foi o autor de *The Pilgrim's Progress* e este foi um dos livros que mais chamou a minha atenção durante toda a minha vida, "O Peregrino", que é provavelmente a alegoria cristã mais conhecida em todos os tempos. O nome completo desta obra é: *The Pilgrim's Progress from This World to That Which Is To Come* (O Progresso do Peregrino Deste Mundo Àquele que Está Por Vir). Ali, uma das cenas mais tocantes é quando o peregrino chega à Cruz. Na sua jornada, perigos constantes, ameaças, ataques. A vereda palmilhada cheia de grandes

desafios. Mas quando ele chega ao topo da sua peregrinação, o fardo que ele carregava sobre suas costas é tirado de si, e ele o vê rolar montanha abaixo. John Bunyan vê seu fardo tirado de si, exatamente no momento em que ele vê o túmulo vazio, e seu fardo foi tirado de sobre si para sempre.

Uma miríade de terapeutas, psiquiatras, psicólogos e conselheiros nos dias de hoje, parecem incapazes de aliviar os fardos de nossa culpa e de nossos remorsos, da nossa vergonha, da dor que invade a nossa alma na hora das separações, dos lutos e da morte, quando somos alvos de traições, ingratidão e vivenciamos o desamparo. Milhares pagam somas significativas para se verem livres destes pesos em suas consciências, buscando conforto nas dores, remédios para a sua solidão, paz nos seus lutos, mas nada neste mundo pode prover alívio final.

Uma das experiências que Bunyan conheceu, pelas veredas de sua vida, passando por variadas experiências semelhantes as de João, tal qual descrita nesta passagem, visto que João experimentou o mesmo alívio, tão somente quando ele viu com os seus próprios olhos e constatou – JESUS RESSUSCITOU DE ENTRE OS MORTOS! Aquilo que Bunyan conseguiu colocar em figura em seu "bestseller", Lucas o evangelista médico, conseguiu colocar aqui descrevendo um evento histórico.

Aqui está uma das mais belas passagens de toda a literatura mundial, e certamente de toda a Escritura. É a história da manhã da primeira páscoa ocorrida no dia do Senhor o – Domingo. Lucas descreve esta história ocorrida cedo pela manhã do domingo, a seguir quando os discípulos caminham rumo a Emaús, e depois, ao entardecer, quando estavam juntos ali e Jesus aparece no meio deles. Lucas, portanto, nesta passagem intrigante, descreve estes momentos da manhã, pela tarde e ao anoitecer, juntando e demonstrando as provas da ressurreição de Jesus Cristo, quando Ele se dá a conhecer aos seus. Na medida que lemos esta impressionante passagem, um brilho especial se nos apresenta, quando se nos dá a perceber a maravilha e mistério da ressurreição.

Naquela manhã quando os discípulos começam o dia envoltos do negror, da tristeza profunda, e da morte da esperança da alma, quando constatarem, inexoráveis, a morte de seu mestre... No entanto, ao findar deste glorioso dia, o semblante muda, a alma destes homens é visitada de grande convicção, a alegria é restaurada, e começam eles a anunciar ao mundo a nova – CRISTO ESTÁ VIVO! POIS RESSUSCITOU DE ENTRE OS MORTOS!

É para parar e meditar nos sentimentos e emoções vividas naquele glorioso dia. Não somente o fato em si, mas as repercussões na vida deles e na vida de todos nós. A morte tem o seu termo. Vencida foi a morte, este inimigo terrível. Nova e duradoura, profunda e preciosa esperança.

Sem os acontecimentos daquele dia, a própria existência da igreja seria impossível e fútil. Sem que esta realidade histórica jamais tivesse ocorrido, certamente seria tolo tanto esforço e a reunião dos crentes seria um mero diletantismo idiota, vazio, alucinatório. Sem aquela ressurreição seríamos simplesmente sentimentalistas. Estaríamos lamentando a morte inexorável de quem admiramos, mas que é impotente para enxugar as nossas lágrimas e estancar nossas tristezas. Sem aquela ressurreição, não haveria ressurreição de entre os mortos e a declaração de Jó ecoaria vazia desde então - "Eu sei que o meu Redentor vive e eu também viverei!" Estamos confrontados com o capítulo ômega, o mais elevado, o Himalaia de nossa fé.

Nos primeiros 12 versículos Jesus parece estar ressurreto, mas não há nenhum registro que ele estivesse presente. Na segunda parte da narrativa Jesus está presente mas parece que ele não é reconhecido. Na terceira parte desta impressionante narrativa, Jesus está presente e é reconhecido e todos ficam atônitos, boquiabertos, estupefatos.

Estas narrativas são impressionantes, no entanto, impressionantes também como elas afetam a nossa própria vida, visto que Jesus estando vivo e ressurreto, mas muitos de nós nem sequer reconhecemos a sua presença. Ele está presente, mas não O percebemos e, finalmente, Jesus está presente e nós O reconhecemos. É interessante o método usado por este médico ao escrever o seu evangelho. Lucas, meticulosamente, como ele afirma no começo de seu evangelho, realiza um trabalho de acurada pesquisa. Vai atrás das testemunhas oculares. Fala com estas mulheres que foram as primeiras testemunhas da ressurreição. Lucas fala com os discípulos. Ele tem uma entrevista com

Tiago e com Pedro e sua pergunta foi sempre esta - LEVE-ME DE VOLTA À MANHÃ DAQUELE DOMINGO! E DIGA-ME O QUE ALI ACONTECEU.

Então a narrativa começa com a declaração daquelas mulheres e depois com os discípulos de Jesus tal como encontramos nos registros dos versos 1-5, num estado de considerável confusão e perplexidade. O capítulo anterior à descrição é da inexorável morte. A morte havia ocorrido e nada e ninguém mais poderia alterar este fato. O sábado, dia quando nada mais se esperava. A morte da esperança se instalou. Quando as primeiras luzes do domingo começam surgir, estas mulheres se dirigem ao túmulo para levar perfumes, para mostrar os últimos resquícios de respeito ao corpo do morto. Aquele corpo inerte que fora crucificado, o corpo morto do Senhor Jesus Cristo.

Nada pode ser mais angustiante e difícil. Embalsamar o corpo dilacerado de um crucificado. Mas o respeito pelo corpo do mestre as impulsionaram quando ainda era escuro naquela manhã. Vão ver e prestar suas homenagens a um corpo morto de alguém amado. Não se pode imaginar o que conversavam enquanto caminhavam rumo ao túmulo. Talvez, quem poderia lhes ajudar a rolar a imensa pedra que fechava a boca daquela caverna onde estava o túmulo cravado na rocha. Mas, para surpresa delas, encontraram a pedra removida e a entrada do túmulo desobstruída. E por isto encontraram coragem para entrar apressadamente no túmulo. E descobriram espavoridas - o corpo de Jesus não estava mais ali. Foram ver o corpo e nem o corpo poderiam ver? Onde estaria aquele corpo? O que fizeram e que fim deram a um corpo? Morto?

E então no verso 4 nos é dito que estavam elas confusas, perplexas. Mas, meus irmãos, via de regra, com esta perplexidade pessoal o Evangelho começa...

E de repente dois varões, com vestes resplandecentes, dois anjos, apareceram no meio da perplexidade e temor, colocaram diante delas as mais profundas e penetrantes questões que jamais foram levantadas em toda a história da humanidade. Imensas questões, cruciais perguntas... Se elas já estavam perplexas, muito mais perplexas passaram a estar. POR QUE BUSCAIS ENTRE OS MORTOS AO QUE VIVE?

As perplexidades dos seres humanos são confrontadas de diversas maneiras. Não poucas vezes ficamos impacientes e irritados diante das perplexidades que fazem aflorar perguntas que parecem não encontrar respostas que satisfazem. Mas as perguntas teimosamente continuam sendo levantadas, para nada

se encontrar para além dos fatos duros, inexoráveis. O que adianta a perplexidade diante do que é? Morto! Morto está! Alguns preferem simplesmente se alienarem e se isolarem no seu desespero e dor e para não sofrer mais, ficam amortecidos, sentem-se pasmados, sem reação, paralisados, catatônicos, vivendo num mundo criado só para eles, numa tentativa de fugir da realidade. No entanto, é impressionante como Jesus trata esta perplexidade. É digno de nota a gentileza mostrada por Jesus no caminho a Emaús àqueles dois discípulos que pareciam amortecidos, estes que viram suas esperanças e seus planos caírem por terra, os seus sonhos esboroarem. Diante dos olhos deles a realidade, mas atordoados não a perceberam. Pouco a pouco, vem Jesus narrando as profecias que sobre ele haviam sido escritas, e o Espírito Santo lhes abrindo o entendimento. Ou como o texto paralelo de João declara: "soprou sobre eles e lhes disse: 'recebei o Espírito'".¹

Ao invés de uma confrontação, os anjos fazem esta pergunta para acordar a alma em amortecimento; **POR QUE BUSCAIS ENTRE OS MORTOS AO QUE VIVE!?**

Talvez uma coisa que nos parece estonteante, é que estas mulheres conheciam a Jesus. Mas, mais do que isto, estas mulheres entenderam quem era Jesus. Estas mulheres seguiram a Jesus desde as barrancas do mar da Galileia. Elas trabalharam em favor deste grupo de homens que seguiam a Jesus. Estas eram mulheres profundamente comprometidas com Jesus e com a Causa que ele representava. Sabiam elas, visto que Jesus repetidamente dissera aos seus discípulos que seria necessário ser entregue, morto e sepultado e ao terceiro dia haveria de ressurgir de entre os mortos.

Mas, mas..., esta pergunta feita pelos anjos abriu o véu e desobstruiu a mente destas mulheres que estava embotada. Até aquele ponto não entendiam elas quem Jesus realmente era. Procuravam um corpo morto. Talvez você seja assim, entenda algo sobre Jesus, quem sabe pode recitar o sermão do monte de cor, quem sabe pode orar a oração que Jesus ensinou com imensa facilidade. Mas, o fato crucial, é que ainda que sejam profundamente religiosos e ciosos por sua religião, ainda não conheceram realmente quem JESUS É!

AFINAL, VOCÊ SABE QUEM EFETIVAMENTE JESUS É? Creio que o aproximar-se destes anjos, com

absoluta gentileza ali se postaram para ensinar a estas mulheres, quem Jesus efetivamente é.

A perplexidade e o temor que tomaram conta da alma destas mulheres foi prova incontestada, que nos mostra que elas **NÃO SABIAM QUEM JESUS ERA**. Lucas escreve esta história desta forma porque ele desejava mostrar este aspecto da perplexidade e a atmosfera que invadiu o coração daquelas mulheres, mas também com um outro objetivo. Ele escreve este seu Evangelho para um homem chamado Teófilo.

Um dos objetivos que desejamos ardentemente alcançar nos questionamentos que levantamos em nossa alma ao produzirmos perplexidade, lançarmos perguntas, perscrutar a mente, tem como propósito penetrar nos escaninhos de nossa mente e perguntarmos a nós mesmos: **O JESUS QUE EU TENHO EM MINHA IMAGINAÇÃO É O JESUS REAL?** Há algum fundamento plausível em nossa fé? Será que tudo isso não passa de elocubrações de nossa mente inquieta, criativa, uma mera "apaixonite" inconsequente e infantil?

Talvez o Jesus de sua imaginação esteja prisioneiro em suas considerações religiosas, nas invenções de sua alma, nas suas práticas devocionais, escondido para você nas páginas das Escrituras. Jesus seja uma mera criação de sua mente fértil e tola, **MAS NÃO O CRISTO VIVO. AQUELE QUE TEM PODER PARA TRANSFORMAR A SUA VIDA, O SALVADOR, O DEUS CONOSCO, CHEIO DE GRAÇA E DE VERDADE.**

Pomos a nossa atenção num morto, que não tem poder sequer para levantar a sua mão e espantar uma mosca que lhe pouse em sua face petrificada e inexpressiva de gesso? Ocupa a sua mente o Cristo triunfante, vencedor da morte, que levou consigo todas as nossas transgressões e culpas e ali na cruz pagou o preço de nossa redenção e ressuscitou ao terceiro dia, tendo tomado para si o escrito da dívida que era contra nós? Afinal, qual é o Jesus que ocupa a sua imaginação?

Quando aquelas mulheres descobriram o Jesus que realmente é, deixaram a perplexidade e o temor, visto que abandonaram naquele mesmo instante o Jesus de suas próprias imaginações, para encontrar o Cristo da Glória da Ressurreição. Este foi, sem dúvida, um momento de monumental significância.

Portanto, há que se admitir, confusão e perplexidade são imensamente produtivas para a alma, desde que

1. João 20.22

elas nos levem à percepção plena da realidade do Cristo Vivo.

Os versos subsequentes² nos revelam uma imensa experiência de iluminação. Estes seres impressionantes eram anjos. Afinal o que os anjos fazem? O que você faria se você fosse um anjo? Veja a atitude destas mulheres: "Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão...". Se eu fosse aquele anjo eu diria àquelas mulheres: "Levantem os olhos e olhem para mim... ouçam o que eu lhes tenho a dizer!!!" Sim, se fosse um anjo tolo como eu... Mas estes eram anjos de Deus... Ouça o que eles disseram: "Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galileia, quando disse: "Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia... Então se lembraram das palavras de Jesus..."

Elas foram lembradas das palavras de Jesus! Jesus repetiu estas palavras vez após vez... E aqui está algo interessante sobre a natureza humana... Temos ouvido vez após vez os fatos do Evangelho, ano após ano. Temos ouvido as histórias de sua morte e ressurreição... mas quando chega o domingo de Páscoa, substituímos a essência pela tolice e ao invés de falarmos para os nossos filhos a respeito da morte e ressurreição de Jesus, lhes damos um ovo de páscoa! Quanta idiotice! Difícil acreditar o quão tolos nós somos. Aqui, no entanto, estamos encarando estes anjos. Suas declarações, a perplexidade e o temor, o

lembrar das palavras vivas e infalíveis de Jesus e de Seu evangelho. Aqui nos é apontado o túmulo vazio³, vez após vez neste capítulo como um todo⁴, e Jesus lhes abriu a mente para entenderem...

A história da cruz nos leva a realidades imensas. A verdade mais estupenda na narrativa bíblica, que é a maneira como Deus, em sua infinita sabedoria e graça, proveu uma base justa para a minha justificação, sendo ele mesmo justo e justificador do injusto.

O selo de Deus àquele sacrifício afirma que Deus o aceitou, Deus aceitou o sacrifício. Os fatos da ressurreição, antes de tudo nos levam a um tribunal. Deus, o Juiz de toda a terra, declara que o sacrifício supremo de Seu Filho foi aceito e é bastante para que Ele confirme em Jesus o substituto perfeito e todo suficiente para cobrir os pecados daqueles por quem o Senhor Jesus morreu.

O significado da ressurreição nos abre espaço para imensas investigações e dá oportunidade para gozarmos desta verdade por toda a nossa vida.

O que dissermos então sobre a glória da ressurreição? Dizemos, afirmamos, cremos e nos gloriamos: Meus pecados foram ali levados! Não há mais condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus!

Os seres humanos têm gasto trilhões para comprar a tranquilidade da consciência culpada, mas Jesus pagou pelos nossos pecados e ressuscitou de entre os mortos!

1. João 20.22

2. Versículos 5 a 7

3. Versículos 17 e 25

4. Versículo 45

CONVITE - IGREJA PRESBITERIANA DA COLÔNIA SANTA IZABEL

A Igreja Presbiteriana da Colônia Santa Izabel, primeira Igreja Presbiteriana a desenvolver seu trabalho junto aos hansenianos, desde 1939, realizará culto solene pelo aniversário e reinauguração do templo da igreja. Esta igreja irmã, com o seu templo, faz parte do patrimônio histórico e cultural da Colônia Santa Izabel em Betim.

O culto ocorrerá no dia 27 de fevereiro às 19 horas à Rua Padre Damião, 234 – Citrolândia – Colônia Santa Izabel – Betim. Será pregador naquela oportunidade, o pastor de nossa igreja, Rev. Ludgero, que quando chegou a Belo Horizonte em 1976 pastoreou aquela congregação, até então jurisdicionada à Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:

Dia 23 de fevereiro às 8h30min e às 14h30min

Departamento Henriqueta Bergo

Coordenadora: Maria Alba

Oremos em favor de nossa igreja, pastores, missionários, por nossa pátria, por todos os enfermos e enlutados. Estejamos todas juntas em oração sempre.

CONVOCAÇÃO REUNIÃO PLENÁRIA DA UPA

A presidente da União Presbiteriana de Adolescentes da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, Rayssa do Rêgo Pacheco Santos, convoca a sociedade para a sua reunião plenária a realizar-se neste domingo, dia 21/02, às 17h, em primeira convocação, havendo quórum.

Em não havendo quorum, às 17h30min com qualquer número de sócios. Esperamos por todos na sala de reuniões, 3º andar.

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje:

Equipe 1:

Marina de Ávila Aguiar Rua Assunção, 85/101-Sion –

Tel.: 3261-6074 Equipe 2:

Hélvio Antonio Pinheiro Santos

Rua Apodi, 100/301 B - Serra – Tel.: 3227-3273

Próximo domingo:

Equipe 1:

Rizza Rodrigues Chaves Caldeira

Rua Crispim, 155 - Pirajá – Tel.: 3432-3064

Equipe 2:

Odete Vieira Alves Rua Itapema, 105/102-Anchieta –

Tel.: 3225-3665

LIVRARIA DA IGREJA

Indicamos para a leitura de todos o livro do Dr. Paul David Tripp, pastor, escritor e palestrante internacional. O livro aqui indicado tem como título “Vocação Perigosa- Os Tremendos Desafios do Ministério Pastoral”. Recomendamos a leitura deste livro a todos os presbíteros de nossa igreja para que possam conhecer um pouco mais os desafios da vocação pastoral e servirem como instrumentos nas mãos de Deus para interceder em favor de seus pastores. Este livro é doloroso e amedrontador e, ao lê-lo você será tentado a fugir da verdade que ele contém. Eis o desafio!

CORAL JUVENIL

Ensaio hoje, às 16h30 devido à reunião plenária. Cantamos no culto da noite. Uniforme calça / saia preta e blusa de uniforme. Aguardamos você.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Fernando Boson, Éder Mello, Frederico Mendes, Paulo Gibram, Cláudio Murilo, Fernando Ferreira, Armando Melillo

Segunda-feira: Ariel

Quinta-feira: César

VISITAÇÃO PASTORAL

Os pastores da Primeira Igreja, semana após semana, têm realizado o trabalho de visitação pastoral. Se você deseja uma visita de um dos seus pastores, agende com a secretária pastoral, Cristine, pelo telefone 3273.7044 ramal 6.

UMP

SEXTA JOVEM

Desde a última sexta, 12/02, as atividades de nossa Sexta Jovem voltaram ao normal. Neste semestre o Rev. Edson ministrará os estudos das Cartas a Timóteo. Esperamos pelos jovens e adolescentes de nossa igreja todas as sextas-feiras, às 20h, no salão João Calvino.

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A nossa classe retornou com as suas atividades no último domingo, 14/02. Hoje finalizamos o estudo da Lição 1: "A igreja verdadeira" da apostila "As Grandes Doutrinas da Graça - volume 4" do Rev. Leandro Lima. Se você ainda não tem a apostila, procure a livraria de nossa igreja. Esperamos por todos os jovens às 09h, na sala da UMP.

PLENÁRIA

O presidente convoca todos os membros da UMP para a reunião plenária a realizar-se no próximo domingo, 28/02, na sala da UMP pontualmente às 17h em primeira chamada e, não havendo quorum, às 17h30min, em segunda chamada. Jovem, se você ainda não é membro da UMP, mas gostaria de tornar-se, venha participar conosco também!

UCP e UPJ

Os presidentes da UCP e UPJ convocam todos os membros para participarem da reunião plenária neste domingo, dia 21, às 17:30. Nessa reunião será decidida a agenda de programações para o ano. Não deixem de participar.

Um aviso aos pais: Se vocês querem que seus filhos participem ativamente das programações das crianças de nossa igreja, devem trazê-los na reunião. Procurem o sem. Bruno para obter mais informações.

REUNIÃO DO CONSELHO

O Conselho de nossa igreja esteve reunido nesta segunda-feira passada, dia 15 de fevereiro, quando recebeu o seu livro de Atas com as anotações feitas pelo Presbitério Belo Horizonte o qual o examina anualmente, verificando da legalidade e da coerência dos atos e das atas do conselho. As atas do ano de 2015 foram todas aprovadas e os registros do Presbitério Belo Horizonte fazem parte dos anais de nossa Igreja.

SEXTA JOVEM
20H
CARTAS A TIMÓTEO

 primeira igreja presbiteriana de Belo Horizonte
Jesus, a razão de nossa história.

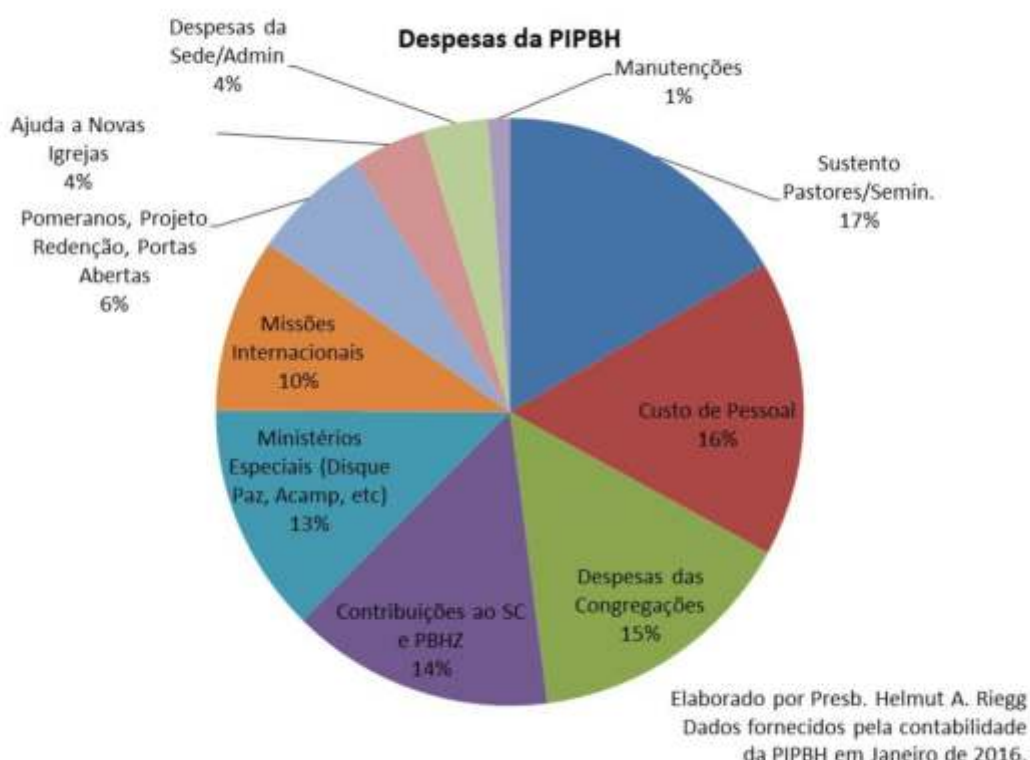
Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena 2655 – Belo Horizonte – Minas Gerais
www.primeiraipbh.com.br - 31 3273-7044

BALANÇO GERAL DO ANO DE 2015

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte é informado nos dados fornecidos pela contabilidade de nossa igreja, sobre o balanço final do ano findo. O gráfico geral está disponível em nosso boletim juntamente com o quadro de despesas, que mostra onde os recursos de nossa igreja têm sido aplicados. É digno de nota os percentuais somados que mostram a visão missionária de nossa igreja no sustento de seus pastores, na ajuda a novas igrejas, nos projetos, nas missões internacionais, nos ministérios da igreja e nas despesas com as congregações.

Nossa igreja tem sido uma das maiores contribuições à Tesouraria do Supremo Concílio de nossa denominação e a maior contribuição no sustento do trabalho do Presbitério Belo Horizonte Louvamos a Deus pela bênção que Ele tem nos concedido, mesmo em meio às grandes dificuldades pelas quais passa a nação brasileira. Sabemos que o Senhor tem estendido a Sua boa mão concedendo-nos bênçãos sem medida.

O relatório mais detalhado encontra-se à disposição de qualquer irmão na Secretaria de nossa igreja, sob a responsabilidade do Administrador, Presb. Valério.



POSSE DOS PASTORES AUXILIARES

Conforme artigo 34 alínea C da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil que assim prescreve:
"O Pastor Auxiliar será designado pelo Conselho por um ano, mediante prévia indicação do pastor e aprovação do Presbitério, sendo empossado pelo pastor, perante o Conselho."

Rev. Ludgero, segundo o que preceitua nossa CI-IPB deu posse ao Rev. Afonso Celso de Oliveira para atuar no campo da Congregação do bairro Nova Suiça, Rev. Duarte Marcelino Lopes Jr. para atuar no campo da

Congregação de Caeté até a sua organização, quando o mesmo deixará o quadro pastoral da Primeira Igreja, Rev. Edson Costa Silva para atuar no campo da Primeira Igreja, Rev. Genilton Silva Santos para atuar na Congregação do bairro Fonte Grande em Contagem e na direção do Centro de Referência Cristã.

Rogamos a todos os irmãos que acompanhem a vida de seus pastores com suas constantes orações, implorando que a graça de Deus possa sustentá-los no ministério que realizam.

ORGANIZAÇÃO DA CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE CAETÉ EM IGREJA

Pela graça de Deus será organizada a Igreja Presbiteriana de Caeté, filha amada de nossa Primeira Igreja, e isto ocorrerá no dia 20 de março, quando o Presbitério Belo Horizonte, através de sua comissão especial, dará os passos constitucionais para aquele acontecimento. A Primeira Igreja Presbiteriana, com sua visão missionária, continuará assistindo aquela novel igreja, num projeto missionário de cinco anos.

É assim que Deus vai nos abençoando, organizando novas e novas igrejas, como tem sido a vocação de nossa querida Primeira Igreja, com filhas, netas e bisnetas em nossa cidade, em nosso estado e em outras regiões do Brasil. A Primeira Igreja, mercê de Deus, tem sido imbatível nesta sua vocação na plantação de novas igrejas. Isto graças a Deus e também à generosa contribuição de cada um dos membros que aqui atuam.

PLANO MISSIONÁRIO COOPERATIVO PARTICIPANDO DA PLANTAÇÃO E PROJETO MISSIONÁRIO COM A PRIMEIRA IGREJA

O PMC, da Igreja Presbiteriana do Brasil tem participado, junto com a nossa igreja em diversos projetos na plantação de novas igrejas. Agora, sua ajuda se dirige à congregação do bairro Nova Suíça, aportando uma verba de R\$20.000,00 para o aluguel de um novo local que abrigará aquele trabalho.



Louvamos a Deus pela vida do Rev. Afonso e a vida do Rev. Jedeias, secretário executivo do PMC, pela visão empreendedora e a utilização sábia dos recursos da Igreja do Senhor.

NOVO ENDEREÇO

Nossos irmãos Presb. Rômulo e Noeme comunicam à igreja seu novo endereço:
Rua São Romão, 487/301 – Bairro Santo Antônio.



SÉRIES DOMINICAIS

Temos duas séries que estão sendo pregadas positivamente à cada domingo em nossa igreja. Por ocasião do culto da manhã a série baseada na Primeira Carta de Pedro, que está sendo proferida pelo Rev. Ludgero. Esta carta trata a respeito do sofrimento que todo crente, nas circunstâncias mais adversas e variadas experimenta em sua peregrinação e exílio aqui na terra.

Por ocasião do culto da noite, o Rev. Edson tem pregado, e suas mensagens estão sendo baseadas na carta de Paulo aos Gálatas. Esta carta é da maior importância para entendermos os fundamentos do Evangelho e a obra realizada por Deus em Cristo, fundamental, única e vital para nossa salvação.

Tanto o Rev Edson quanto o Rev. Ludgero, na fraqueza de cada um deles, carecem da sustentação, das orações intercessórias, rogando a Deus que os faça instrumentos dóceis nas mãos do Senhor. Muitos têm sido abençoados e as nossas orações devem ser em favor daqueles que ouvem a mensagem da Palavra de Deus.

CLASSES ESPECIAIS

Neste semestre estamos oferecendo duas classes especiais. Uma é a classe de catecúmenos para todos aqueles que, adultos, vindo a conhecer o Evangelho, desejam se tornar membros de nossa Igreja.

Também para todos aqueles que vindos de uma outra igreja, precisam conhecer melhor aquilo que caracteriza o compromisso firmado da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte e suas peculiaridades.

Também estamos oferecendo uma classe de Aprofundamento Bíblico e Teológico (sala 408), cujos professores são: Rev. Fôlton e o Presb. Valério, examinando doutrinas que caracterizam a visão presbiteriana, Bíblico-Reformada que tão ciosamente abraçamos e defendemos.

Se você deseja fazer parte de uma destas duas classes especiais, dirija-se à classe e faça a sua matrícula. Procure informações com um dos diáconos à porta da igreja.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

O Presidente da Assembleia da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, segundo os seus estatutos, convoca a Assembleia Geral Ordinária para se reunir no dia 06 de março de 2016 às 10h20min em culto solene a Deus, conforme a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil em seu artigo 9º alínea D.

Convoca também a Assembleia Geral Extraordinária, conforme do mesmo artigo em sua alínea F combinado com o parágrafo 2º do mesmo artigo que se reunirá com a finalidade de doar as seguintes propriedades para as igrejas que já estão organizadas, e contudo, as propriedades permanecem no nome da Primeira Igreja sendo necessária doação por transferência.

CERTIDÕES CARTORARIAS REFERENTES A IMÓVEIS PERTENCENTES A PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BH				
CARTÓRIO	POSITIVA	MATRÍCULA	NEGATIVA	DESPEBAS
1º OFÍCIO BH	LOTE 17 Q 59 VILA JARDIM AMÉRICA	3292		C.RECIBO
2º OFÍCIO BH	LOTE 02 REG 05 MANGABEIRAS	38845		C.RECIBO
3º OFÍCIO BH	LOTE 17 Q 17 B SANTA TEREZINHA PAMPULHA	53348		C.RECIBO
3º OFÍCIO BH	LOTE 11 Q 77 B COQUEIROS-VILA BELEM	45836		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTE 07 Q 18 R.GENOVEVA SOUZA-S FAMILIA	10191		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTE 26 Q 10 B JARDIM VITORIA	28295		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTES 06 E 07 Q 07 B NOSSA SENHORA SAUDE	30189		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTE 11 Q 11 B TAQUARIL	59132		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTE 10 Q 11 B TAQUARIL	59131		C.RECIBO
4º OFÍCIO BH	LOTE 09 Q 11 B TAQUARIL	54719		C.RECIBO
5º OFÍCIO BH	LOTE 09 Q 07 VILA DRUMOND	12844		C.RECIBO
5º OFÍCIO BH	LOTE 21 Q 25 VILA SÃO TOMAZ	19424		C.RECIBO
6º OFÍCIO BH	CONSTA ESC PUBLICA E DOAÇÃO, PENDENTES DESDE 02/08/1995	checar		C.RECIBO
NOVA LIMA	LOTE 19 Q 24 B JARDIM CANADÁ	13335		C.RECIBO
BETIM	LOTE 19 Q 04 B GUANABARA	55061		C.RECIBO
BETIM	LOTE 20 Q 04 B GUANABARA	55062		C.RECIBO

Qualquer informação a respeito destas propriedades e dos motivos que nos levam à doação, favor entrar em contato com o Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa, administrador de nossa igreja ou com o Rev. Ludgero Bonilha Morais, Presidente do Conselho.

Aniversariantes

21/02

Cláudia Carvalho Sathler de Melo
Gladson Fagundes Fernandes
Raquel Soares Bandeira

22/02

Gabriel Galante Boson
Silvia de Assis Lopes

23/02

Armando Melillo Filho
Cláudia Falci Grassi
Débora Santos Carvalho Barbosa
Gustavo Alberto Novais Cabaleiro
Kátia Cristina Gherardi Ribeiro
Marcos Renato Martins Nogueira

24/02

Ruth Brigagão do Nascimento Pereira
Victor Couto de Albuquerque Baêta

25/02

Estêvão César de Melo Santos
Lucas Pitta Maciel
Rodrigo Cabaleiro Cortizo Freire

26/02

Murielle Bastos Matos Eller

27/02

Ana Luisa Peixoto Silva
Ana Teresa Silva Furtado
Juliana Picorelle da Cruz
Mateus Randolpho Costa Galvão

FELIZ
ANIVERSÁRIO